

**Conselho Superior do Cinema**  
Ata da primeira reunião ordinária de 2014

Aos dez dias do mês de junho de dois mil e quatorze, no período das dezesseis horas e trinta e cinco minutos às dezenove horas, na Sala San Tiago Dantas do Palácio Itamaraty, localizada na Esplanada dos Ministérios, Bloco H, subsolo, Brasília, Distrito Federal, foi realizada a primeira reunião ordinária do Conselho Superior do Cinema (2014/2016). Participaram da reunião, a Ministra da Cultura, **Marta Suplicy**; os representantes dos Ministérios **George Torquato Firmeza** (Ministério das Relações Exteriores), **Adriana Arruda** (Ministério da Fazenda) e **Maurício do Val** (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior); os representantes da indústria audiovisual **João Daniel Sequeira Tikhomiroff** (titular), **Alexandre Machado de Sá** (suplente), **Jorge Saad Jafet** (suplente), **Luiz Alberto Mendes Pereira** (titular), **Rodolfo de Paula Lopes Brandão** (suplente), **Gláucia Madalena Moreira Camargos** (titular), **José Francisco de Araújo Lima Neto** (titular), **Eduardo Levy Cardoso Moreira** (suplente); e os representantes da sociedade civil **Marcos André Scherer** (suplente), **Solange Souza Lima** (titular), **Pedro Paulo Lazzarini** (suplente), **Paulo Celso Lui** (titular) e **Luiz Gonzaga Assis de Luca** (suplente). Também estiveram presentes **Manoel Rangel** (Diretor-Presidente da Agência Nacional do Cinema); **Mario Borgneth** (Secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura); **Rosana Alcântara** (Diretora da Agência Nacional do Cinema); **José Roberto Rocha Filho** (Divisão de Promoção do Audiovisual do Ministério das Relações Exteriores); **Gislaine Fragau** (Secretaria de Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior); **Paulo Zilio** (Assessor do Diretor-Presidente da Agência Nacional do Cinema), **Edney Sanchez** (Chefe de Gabinete do Diretor-Presidente da Agência Nacional do Cinema); **Maurício Hirata Filho** (Secretário Executivo da Agência Nacional do Cinema); **Rubia Mazzini** (Assessora de Comunicação da Agência Nacional do Cinema) e **Vinícius Barreto** (Representante do Escritório de Brasília da Agência Nacional do Cinema). A reunião foi presidida pela Ministra da Cultura, **Marta Suplicy**. Os conselheiros Francisco Mistrorigo, Rodrigo Saturnino Braga e Bruno Wainer e os Diretores da Agência Nacional do Cinema Roberto Lima e Vera Zaverucha justificaram ausência. Foi informado aos conselheiros que Paulo Roberto Vieira Ribeiro (Pola Ribeiro) enviou uma mensagem à Secretaria Executiva solicitando afastamento em caráter definitivo do Conselho Superior do Cinema para evitar qualquer impedimento à sua candidatura ao cargo de Deputado Estadual nas eleições de 2014. Também foi feito um agradecimento aos representantes do Ministério das Relações Exteriores por terem recebido o Conselho Superior do Cinema no Palácio Itamaraty. A pauta da reunião foi constituída dos seguintes pontos: 1. Avaliação do Plano de Diretrizes e Metas para o Audiovisual e definições estratégicas para o próximo período; 2. Evolução do processo de digitalização do cinema: ações regulatórias e de desenvolvimento; 3. Programação de trabalho do Conselho. A Ministra saudou os presentes, em especial, os representantes da atividade audiovisual e da sociedade civil, que nessa reunião iniciaram seus mandatos no Conselho. Em seguida, apresentou dados que comprovam o bom momento vivido pelo setor audiovisual no Brasil e lembrou que esse desempenho deve-se, em grande medida, ao fomento e ao ambiente regulatório gerados pela política para o cinema e o audiovisual construída nos últimos anos. Marta Suplicy também destacou o importante papel desempenhado pelo Conselho Superior do Cinema na formulação e na aprovação de iniciativas de grande impacto para o setor, como o Fundo Setorial do Audiovisual, a Lei 12.485/11, o Programa Cinema Perto de Você e o Plano de Diretrizes e Metas para o Audiovisual e afirmou que tem grande expectativa em relação às contribuições que a nova composição do conselho pode trazer para o planejamento, a formulação e o monitoramento das políticas para o cinema e o audiovisual. Posteriormente, foi realizada a apresentação dos membros do Conselho seguida do debate dos itens de pauta: **1. Avaliação do**

## **Plano de Diretrizes e Metas para o Audiovisual (PDM) e definições estratégicas para o próximo período.**

Manoel Rangel fez uma apresentação (anexada) sobre pressupostos, escopo, estrutura, diretrizes e desafios do Plano de Diretrizes e Metas para o Audiovisual (PDM). Também foi apresentado o monitoramento de alguns de seus indicadores. O Diretor-Presidente da Agência Nacional do Cinema sugeriu que o PDM seja acompanhado e revisto pelo Conselho no próximo período e destacou alguns pontos importantes a serem discutidos: a) A necessidade e conveniência de se acelerar a expansão do parque exibidor de cinema, em especial para as cidades médias, e a integração e organização dos pequenos exibidores b) As possibilidades e alterações provocadas pela digitalização sobre a atividade de distribuição de filmes c) As metas de produção de obras audiovisuais brasileiras em relação à estrutura e capacidade das distribuidoras e programadoras d) A estratégia para o desenvolvimento do segmento de televisão por assinatura, em especial os efeitos das medidas regulatórias da Lei 12.485/11, a situação das programadoras brasileiras e sua relação com as empacotadoras e) A situação do segmento de vídeo sob demanda, em sua estrutura empresarial, aspectos regulatórios e tributários f) As políticas de desenvolvimento regional e as estratégias industriais para o país g) Os gargalos existentes nas cadeias produtivas, em especial quanto à quantidade e qualidade de profissionais e ao quadro de empresas prestadoras de serviços. Em seguida, foi aberto o debate. Os participantes ressaltaram a importância do PDM como guia para o planejamento das ações do poder público, analisaram aspectos das políticas regulatórias e de fomento e sugeriram a realização de ações destinadas aos pequenos produtores e ao fomento a filmes que não possuem caráter comercial. Também foi sugerida a discussão de ações para fortalecimento das empresas produtoras e a realização de uma campanha para dar visibilidade aos filmes brasileiros na televisão. Outra sugestão recebida foi para realização de um amplo debate sobre os negócios correlatos ao cinema, como o licenciamento de marcas relacionadas aos produtos audiovisuais, para aprimoramento do PDM. **2. Evolução do processo de digitalização do cinema: ações regulatórias e de desenvolvimento.** Tema foi retirado da pauta, devido ao adiantado da hora e será debatido na próxima reunião.

**3. Programação de trabalho do Conselho.** Foi definida a programação de trabalho do Conselho. As próximas reuniões serão realizadas em **setembro de 2014** - Pauta: Evolução do processo de digitalização do cinema: ações regulatórias e de desenvolvimento; **dezembro de 2014** - Pauta: Vídeo por demanda (VOD); **março de 2015** - Pauta: Fundo Setorial do Audiovisual e os investimentos no setor. As outras reuniões foram marcadas para junho e outubro de 2015 e março e junho de 2016 com pautas a serem definidas. As reuniões terão duração média de quatro horas e serão convocadas com, no mínimo, um mês de antecedência.

**Assuntos Gerais: Cota de Tela** - Foi proposta uma moção favorável à manutenção da cota de tela para ser entregue ao STF, em face do recurso interposto pelo Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Estado do Rio Grande do Sul junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) questionando constitucionalidade da cota. A proposta foi aprovada com quatorze votos favoráveis e duas abstenções (conselheiros Luiz Gonzaga Assis de Luca e Paulo Celso Lui). Foi formada uma comissão composta pelos conselheiros Gláucia Madalena Moreira Camargos, Luiz Alberto Mendes Pereira e João Daniel Sequeira Tikhomirow para fechar o texto da moção e, posteriormente, repassá-lo por correio eletrônico aos demais conselheiros para sugestões e aprovação. A Comissão também fará a entrega da moção ao STF. **Vale Cultura** - A Ministra Marta Suplicy pediu que os exibidores se organizem para receber o Vale Cultura. Os conselheiros explicaram que o percentual cobrado dos pequenos exibidores pelas operadoras de cartões (4 a 5%) inviabiliza a adesão deles. Os grandes exibidores conseguiram negociar taxas menores. A Ministra informou que o Ministério da Cultura irá estudar uma solução para a questão apresentada. **Ações do Ministério Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior relacionadas ao audiovisual** - Maurício do Val falou sobre o SISCOME (Sistema Integrado de Comércio Exterior), que pode contribuir para o

monitoramento de indicadores da atividade audiovisual, e sobre o sistema georreferenciamento de dados dos negócios envolvendo serviços (Atlas nacional de comércio e serviços), construído em parceria com o IBGE, onde é possível incluir aspectos atinentes ao setor audiovisual. **Criação de Comitês e Grupos Temáticos** - Para que reuniões sejam mais dinâmicas, os conselheiros recomendaram a criação de Comitês e Grupos Temáticos, previstos no Regimento Interno do Conselho, que ficariam responsáveis pela discussão prévia de alguns assuntos. Em seguida, a Presidência agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Esta ata foi aprovada pelo Conselho Superior do Cinema em 7 de outubro de 2014 e assinada por sua Presidente e pelo Secretário-Executivo.